



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Alef Ferreira Rodrigues

A PRÁTICA DO FUTEBOL COMO INCLUSÃO SOCIAL NA COMUNIDADE BEIRA
RIO DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA/CE

FORTALEZA

2020

Alef Ferreira Rodrigues

A PRÁTICA DO FUTEBOL COMO INCLUSÃO SOCIAL NA COMUNIDADE BEIRA
RIO DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA/CE

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO sob orientação da Professor Bruno Feitosa Policarpo como parte dos requisitos para a conclusão do curso.

FORTALEZA

2020

Alef Ferreira Rodrigues

A PRÁTICA DO FUTEBOL COMO INCLUSÃO SOCIAL NA COMUNIDADE BEIRA
RIO DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA/CE

Este artigo foi apresentado no dia 02 de
Dezembro de 2020 como requisito para
obtenção do grau de Bacharelado do
Centro Universitário Fametro -
UNIFAMETRO, tendo sido aprovada pela
banca examinadora composta pelos
professores:

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me Lino Délcio Gonçalves Scipião Junior
Orientador - FAMETRO

Prof. Dr. FRANCISCO GETULIO MOREIRA
Membro - FAMETRO

Prof. Me JOSE RIBAMAR FERREIRA JUNIOR
Membro – FAMETRO

A PRÁTICA DO FUTEBOL COMO INCLUSÃO SOCIAL NA COMUNIDADE BEIRA RIO DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA/CE

*Alef Ferreira Rodrigues¹
Lino Délcio Gonçalves Scipião Junior²*

RESUMO

O estudo sobre “a prática do futebol como inclusão social nas comunidades carentes do município de Fortaleza/CE” tem como objetivo analisar o impacto social, cultural, esportivo, na convivência e no lazer da comunidade como inclusão social a partir da requalificação e implantação do projeto Areninha no Conjunto Beira Rio. Tendo como gancho o projeto com as atividades que ali acontecem. Ele conta com a participação de pessoas que fazem uso do equipamento esportivo, moradores e outros envolvidos no bom uso e funcionamento da Areninha da Comunidade Beira Rio, promovendo a inclusão de jovens por meio da prática esportiva. A ideia do tema para pesquisa surgiu do autor, por ser o país do futebol, pela paixão pessoal pelo futebol e pela comunidade representar uma área carente de Fortaleza, que jamais perdeu a sua essência e sempre lutou por este espaço. Para atingirmos nosso objetivo, buscamos analisar os aspectos físicos, sociais e culturais do esporte, enfatizando ainda a importância do esporte no desenvolvimento de crianças e adolescentes nas comunidades carentes. Os resultados do estudo mostraram que as intervenções do Governo do Estado e das Prefeituras municipais combinadas de esporte e educação fazem a diferença. Primeiro por contribuir muito para a saúde dos jovens e, portanto, para o seu desenvolvimento. Além disso, envolvê-los com outros jovens em atividade positiva, ajudando-os a evitar problemas. Depois, por incentivar a concertação, motivação e outras habilidades de aprendizagem que ajudam tanto a sua educação e sua vida profissional e social. A partir do estudo pôde-se concluir que o impacto social de intervenções baseadas no esporte, aliado à educação como o Projeto Areninha importa não apenas para o esporte em si, mas por causa do que ele pode fazer para outras áreas da vida das pessoas envolvidas e da sociedade, onde as políticas públicas lutam para alcançar.

Palavras-chave: Areninha. Esporte. Inclusão. Fortaleza.

¹ Graduando no Curso de Educação Física do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

² Mestre em Ciência do Desporto. Professor Adjunto Do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

ABSTRACT

The study on “the practice of football as social inclusion in underprivileged communities in the city of Fortaleza / CE” aims to analyze the social, cultural, sporting impact on the community's coexistence and leisure as social inclusion based on the requalification and implantation of the Areninha project at Conjunto Beira Rio. The project hooks up with the activities that take place there. It counts on the participation of people who use sports equipment, residents and others involved in the good use and operation of the Beira Rio Community Areninha, promoting the inclusion of young people through the practice of sports. The idea for the research theme came from the author, for being the country of football, for his personal passion for football and for the community to represent an underserved area of Fortaleza, which never lost its essence and always fought for this space. To achieve our goal, we seek to analyze the physical, social and cultural aspects of sport, while also emphasizing the importance of sport in the development of children and adolescents in needy communities. The results of the study showed that the interventions of the State Government and the combined municipal governments of sport and education make a difference. First, it contributes a lot to the health of young people and, therefore, to their development. In addition, involve them with other young people in positive activity, helping them to avoid problems. Then, by encouraging concertation, motivation and other learning skills that help both your education and your professional and social life. From the study it was possible to conclude that the social impact of interventions based on sport, coupled with education as the Areninha Project matters not only for the sport itself, but because of what it can do for other areas of the lives of the people involved and society, where public policies struggle to achieve.

Keywords: Little camp. Sport. Inclusion. Fortaleza.

1 INTRODUÇÃO

O futebol é um esporte que movimenta milhões de pessoas em todo o mundo. A economia do futebol gera cifras bilionárias. Desde a sua criação, na Inglaterra, no Século XIX, é o esporte mais praticado no mundo. A final da última Copa do Mundo, realizada no Brasil, foi assistida por mais de um bilhão de pessoas, em diversos cantos do planeta e das mais diversas formas, seja através da televisão ou de dispositivos móveis. Além de despertar emoções e levar entretenimento às pessoas, o futebol também pode mudar os destinos individuais e de toda uma comunidade. (SASSAKI, 2003).

A cidade de Fortaleza, de acordo com o último censo do IBGE, possui cerca de 2.609.716 habitantes, o que torna a capital do estado do Ceará a 5ª cidade mais populosa do país. Assim como em muitas capitais brasileiras, a desigualdade está bastante enraizada e exposta. Uma das grandes consequências dessa desigualdade é a violência. Há alguns anos, Fortaleza vem ocupando as primeiras posições no triste ranking de cidade mais violenta do Brasil, levando-se em conta a alta taxa de homicídios por 100 mil habitantes. Os principais afetados com essa crescente violência urbana são os jovens em situação de vulnerabilidade social.

A prática do futebol como inclusão dentro das comunidades pode trazer diversos benefícios sociais e pessoais podendo ser um agente transformador contribuindo para socialização de pessoas e ocupando o tempo de muitos jovens assim contribuindo com a qualidade de vida, trazendo melhorias na saúde física, mental e social dos participantes. (SALDANHA FILHO, 2020).

A utilização dos projetos sociais voltados para o esporte nas comunidades importa um meio de promover o desenvolvimento dos participantes. Sendo um dos motivos que me levou a este estudo foi à possibilidade de contribuir com o desenvolvimento físico, social e mental através do respeito, disciplina e atividades que são aprendidos por meio do esporte. (SASSAKI, 2003).

Em um Estado que enfrenta problemas de inclusão social, podemos dizer que o acesso de jovens ao programa de esporte e lazer por meio de projetos sociais das prefeituras representa a inclusão social do público participante.

Em uma busca no site Google Acadêmico foi verificado a existência de mais de 2.200 publicações sobre o assunto, 80% delas realizadas no Estado do Ceará, demonstrando a relevância do tema. Sendo assim a importância das práticas esportivas e de lazer na vida da comunidade envolvida no projeto, não somente às crianças e jovens propriamente ditos, mas também a comunidade como um todo, pois, projetos desta natureza geram saúde e qualidade de vida às famílias da região.

O Conjunto Beira Rio, comunidade localizada em Fortaleza, destaca-se por ser uma comunidade pobre em meio a outras da cidade. As famílias dessa comunidade foram contempladas com a implantação do Projeto Areninha de autoria da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer na gestão do governador Camilo Santana, atualmente no Governo do Estado do Ceará.

A área foi urbanizada e entregue à população com equipamento em excelentes condições de uso, beneficiando muitos jovens e crianças que poderão usufruir do mesmo para a prática do futebol, com escolinhas divididas por faixa etária e partidas promovidas por estes que vivem na comunidade. Além da Areninha do Conjunto Beira Rio, bairros como o Pirambu, Aracapé, Parque Dois Irmãos, Vila União, Bom Jardim, Campo do América entre outros, também, são beneficiados com esse grandioso projeto de autoria da Secretaria de Municipal de Esporte e Lazer (Secel). (CEARÁ, 2020).

A Prefeitura de Fortaleza e o Governo do Estado do Ceará, através de uma parceria por meio do Projeto “Juntos por Fortaleza”, em 2020 vêm priorizando a construção das Areninhas para a população, totalizando 38 equipamentos esportivos de qualidade em toda a nossa cidade, proporcionando lazer e esporte a crianças e jovens de várias comunidades.

O presente estudo tem como objetivo analisar o impacto social, cultural, esportivo, na convivência e no lazer da comunidade como inclusão social a partir da requalificação e implantação do projeto da Areninha no Conjunto Beira Rio.

Neste Trabalho de Conclusão de Curso, resolvi associar a minha devoção pelo futebol com uma pesquisa detalhada sobre um projeto de inclusão social por meio do esporte. Escolhi o Projeto Areninha, idealizado e executado pela

Prefeitura Municipal de Fortaleza, através da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer. Entre os equipamentos existentes, selecionei a Areninha do Conjunto Beira Rio, localizado em área considerada vulnerável na capital cearense.

O Projeto Areninha foi lançado em junho de 2014 pela Prefeitura Municipal de Fortaleza, durante a gestão do Prefeito Roberto Cláudio. O projeto tem como objetivo urbanizar e requalificar campos de futebol em bairros com alto índice de vulnerabilidade social e baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), oferecendo aos moradores um espaço seguro de convivência, lazer e formação de pessoas. (CEARÁ, 2020).

O Conjunto Beira Rio é um pedaço muito importante da nossa cidade, pela história do lugar e também por se caracterizar em uma comunidade simples encravada dentro da área carente da cidade e que sofre com vários problemas. Entretanto, o Conjunto Beira Rio, como muitas outras comunidades pobres representam um símbolo da força que o futebol tem, trazendo jovens e crianças para o mundo do esporte e evitando os impactos sociais da violência urbana.

Com o sucesso e a crescente expansão das Areninhas, e aproveitando o sucesso da Copa do Mundo realizada no Brasil, o maior acontecimento futebolístico do planeta, acredita-se que o estudo vem bem a calhar, mostrando o poder que o futebol tem na vida das pessoas e em uma comunidade, envolvendo os moradores e melhorando a realidade de várias crianças e jovens.

A pesquisa parte do seguinte questionamento: Como as políticas públicas de esporte do Estado do Ceará podem contribuir no desenvolvimento social, físico e mental dos participantes inseridos no projeto? Na percepção dos Pais dos alunos o que o Projeto Areninha trouxe para a comunidade do Conjunto Beira Rio? O Projeto Areninha contribuiu para a diminuição dos índices de violência na área que engloba o Conjunto Beira Rio e adjacências? De maneira hipotética pode-se afirmar que o projeto contribui para transformação de jovens de forma qualitativa e quantitativa dos participantes dos projetos.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 Inclusão social

Inclusão social é algo complexo e que envolve todas as esferas da sociedade e quando falamos em inclusão, o que estamos falando é de corpos que estão fora dos “padrões da normalidade” (física, comportamental e social), e que necessitam de superação e compreensão dos ditos “normais” para serem aceitos (DUARTE, 2003).

Atualmente, as comunidades mais carentes do município de Fortaleza enfrentam conflitos entre diferentes grupos de traficantes, o que gera preocupação com a segurança das crianças e adolescentes, seja por sua vulnerabilidade de envolvimento com a criminalidade e com as drogas, seja pelo risco dos mesmos serem atingidos por balas perdidas. Desta forma, muitos pais/responsáveis preferem que os mesmos participem do projeto a ficarem nas ruas. A percepção de que o espaço de projetos sociais é mais seguro do que as ruas é um facilitador para a participação de crianças e adolescentes também em outros projetos (ABRAMOVAY *et al.*, 2003, 2006; LEÃO, 2005; MARQUES; KRUG, 2008; MENDES *et al.*, 2006; SOUZA *et al.*, 2010; VARGAS, 2007; ZALUAR, 1994).

Dado o número de projetos no país, a temática "projetos sociais" tem ganhado lugar nos debates e na produção acadêmica. Normalmente, a discussão sobre os mesmos tem sido desenvolvida a partir de duas perspectivas: apologista e crítica. A perspectiva apologista entende que os projetos sociais são capazes de proporcionar benefícios tais como integração social, combate à violência e à criminalidade, disciplinamento, prevenção do uso de drogas, promoção da saúde e construção de um futuro melhor.

Já a perspectiva crítica percebe os projetos sociais como mecanismos de reprodução do poder e do corrente *status quo*. Segundo os defensores desta perspectiva, a necessidade da criação de projetos sociais só existe porque o Estado não está cumprindo com as suas obrigações de atender de forma permanente e efetiva, as necessidades da população. Deste modo, tem transferido para a sociedade civil a responsabilidade de cuidar dos seus, através de projetos e programas que muitas vezes não têm continuidade e nem o compromisso de preparar a comunidade para a transformação de sua realidade (THOMASSIM, 2006).

2.2 Projeto Areninha no Estado do Ceará

Areninhas são campos de futebol urbanizados e requalificados pela Prefeitura de Fortaleza localizada em bairros com alto índice de vulnerabilidade social e baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

O Projeto Areninha teve o seu pontapé na gestão do Prefeito Roberto Cláudio Bezerra, em junho de 2014, mês da realização da Copa do Mundo no Brasil, com a total reforma e entrega do equipamento esportivo, após 130 dias em obras. Anteriormente, não havia a existência do projeto e nem o nome Projeto Areninha. Porém, o sucesso da reforma do Campo do América acabou servindo de incentivo para a Prefeitura de Fortaleza criar este projeto que vem se expandido por vários bairros da capital. (CEARÁ, 2020).

O foco central do estudo é demonstrar como um projeto de inclusão social que tem alto custo e que requer bastante mobilização das autoridades públicas do Município e também da população tem total viabilidade, quando todos os envolvidos se engajam para valorizar e preservar este equipamento esportivo.

Em entrevista ao site institucional da Prefeitura Municipal de Fortaleza, na época em que se comemorou um ano da inauguração da Areninha do Campo do América, o prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio enfatizou a importância da entrega desse equipamento para a população que reside na Comunidade:

Esta é uma experiência vencedora. Transformamos uma área de violência, de crime, de escuridão e sujeira, em uma área para a juventude, de esporte e lazer. Estamos comemorando um ano, com o campo muito bem preservado, não há pichação, a comunidade administra o campo junto com a prefeitura e o que era um campo de violência passou a ser um espaço de alegria e lazer. (CEARÁ, 2020, s/n).

A expansão do Projeto Areninha para outras comunidades como o Conjunto Beira Rio representa o olhar mais atento do poder público a essas populações e áreas mais carentes da cidade consideradas de alta vulnerabilidade social, pois nelas residem muitas crianças e adolescentes que dependem de equipamentos públicos como a Areninha para desfrutarem de um momento de entretenimento e lazer, afastando-os de muitos problemas que possam afetar o desenvolvimento dos mesmos, como a violência, as drogas e a ociosidade. Sem dúvida, é um projeto que vem bem a calhar, tendo em vista o crescimento do índice de violência em nossa

cidade. Por falta de perspectiva de vida e falta de oportunidades, muitos jovens acabam entrando para a criminalidade e figurando nas estatísticas da violência em nossa capital, considerada uma das mais violentas do país. (CEARÁ, 2020).

O Projeto Areninha, que já atende a mais de 30 bairros da nossa capital cearense, ganhou uma forte adesão do Governo do Estado do Ceará, fazendo com que o projeto ganhe espaço no interior cearense. O Governador Camilo Santana, em parceria com as prefeituras dos municípios beneficiados, fará com que a população de diversas localidades do Estado também tenha acesso a esse equipamento esportivo de qualidade. Em 2017, foi assinada a ordem de serviço para a construção de 37 Areninhas no interior cearense, levando lazer e esporte a vários municípios e fortalecendo o Projeto. Em entrevista, durante evento de lançamento de pacote de mais Areninhas em diversos bairros de Fortaleza, Camilo fez questão de ressaltar a importância do projeto, reforçando a ação de levar estes equipamentos esportivos para fora da capital:

Essa é uma das grandes políticas de prevenção à violência, dando oportunidade aos jovens, criando uma dinâmica econômica nessas áreas. O resultado é uma política vencedora, de grandes resultados. Decidimos não só fortalecer e reforçar a parceria com o prefeito, mas, além disso, levar para todo o Estado do Ceará. (SANTANA, 2018, s/n).

Como afirma Pompeu (2017), o esporte é capaz de unir diferenças entre povos e cooperar no processo de inclusão social. Prova disso é o sucesso de inúmeros projetos de cunho social e esportivo desenvolvidos no Brasil, ele acrescenta. Muitos jogadores e ex-jogadores, por exemplo, possuem projetos que prestam assistência a jovens carentes e em situação de risco, usando o futebol como maior meio no processo de promoção de qualidade de vida e entretenimento. Pode-se citar Cafu com a fundação que leva o seu nome, Neymar com o Instituto Neymar Júnior e a Fundação Gol de Letra, comandada por Raí, tetracampeão mundial, ao lado de Leonardo. Em entrevista, o ex-volante reforça a importância do esporte para a sociedade:

A Fundação Gol de Letra usa a força do esporte como ferramenta de transformação social. Entendemos o esporte como um fenômeno sociocultural, mas também como um direito de todo cidadão, um promotor de qualidade de vida e, com certeza, um elemento transformador de pessoas e comunidades. E é isso que estamos fazendo, ofertando prática esportiva como uma estratégia excepcional, para ensinar valores e desenvolver habilidades sociais importantes. Tudo isso transforma a sociedade. (SOUSA, 2018, s/n).

O projeto possui o objetivo de oferecer para a população equipamentos esportivos de qualidade, onde a comunidade possa, além de praticar atividade física, ter um espaço seguro de convivência, lazer e formação cidadã. (CEARÁ, 2020).

É o projeto da Prefeitura de Fortaleza que oferece à população jovem da cidade o acesso gratuito ao esporte e lazer. Através de aulas regulares dentro das comunidades, com a realização de atividades físicas e brincadeiras, a iniciativa estimula a convivência social e a formação cidadã. (CEARÁ, 2020).

Núcleos esportivos foram criados em praças, escolas, paróquias, calçadões, equipamentos esportivos e associações. As aulas do programa acontecem com a orientação de profissionais de educação física e incluem futebol, futsal, vôlei, basquete e recreação. O projeto, além de proporcionar a prática esportiva entre os jovens e a socialização do conhecimento, contribuindo para que o esporte e o lazer sejam tratados como políticas públicas e direito de todos. (CEARÁ, 2020).

2.3 Prática do esporte e lazer nas comunidades

Em sociedade como a nossa predominantemente urbana e industrializada segundo os moldes capitalistas, convivem grupos com diferenciadas condições materiais de existência e características culturais próprias, sem, contudo, viverem isoladamente. Apesar de esses grupos se relacionarem uns com os outros em determinados lugares e momentos, os padrões culturais dos grupos dominantes vem sendo legitimados como superiores em relação aos demais. (PINTO, 2020).

Esse fato reflete desigualdades de oportunidades, que reforçam divisões de classe com diferenciadas condições econômicas e de apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Reflete, ainda, a garantia, apenas a classe dominante, da conquista dos direitos ao Esporte e Lazer, mesmo que a nossa Carta Magna, no art. 217, § 3º, inciso IV, determine que o Esporte e Lazer são direitos de todos os cidadãos!

Os espaços públicos como a praça, o parque, o campo de futebol é referencial na comunidade como ponto de encontro para a caminhada diária, a conversa com os amigos, o encontro de grupos de convivência, o joguinho do campeonato do fim de semana, enfim, locais de extrema importância na

sociabilidade e integração de crianças, jovens, velhos e adultos da comunidade/bairro. (CEARÁ, 2020).

A garantia do oferecimento da prática esportiva e do lazer ao cidadão é dever do poder público, sendo direito constitucional que deve ser oportunizado através de políticas públicas sociais e ações concretas que possam assegurar as condições mínimas de acesso e permanência em programas efetivos de esporte e lazer. Com isso, não só se democratizam os espaços públicos, mas também se estimula a sociedade ao envolvimento nas práticas de esporte e lazer. (FREITAS, 2020).

É dever de o gestor público mobilizar a sociedade em geral para participar do debate sobre a elaboração de políticas públicas para esporte e lazer que atendem a todos os cidadãos e que contemplem a todas as diferentes manifestações no acesso, com o intuito de diminuir as desigualdades e diferentes formas de segregação social. (GRUBANO, 2020).

Sabe-se que a implantação da Areninha do Conjunto Beira Rio foi um verdadeiro marco para que o Projeto ganhasse força e espaço em vários bairros que possuem alto índice de vulnerabilidade social. Mas, faltava algo para que esse espaço destinado aos moradores da região pudesse trazer de benefícios a estes. (CEARÁ, 2020).

A Secretaria de Esporte e Lazer (Secel), aproveitando o equipamento, fez com que o mesmo recebesse o Projeto Atleta Cidadão, projeto da Prefeitura Municipal de Fortaleza que atende crianças e adolescentes dos 8 aos 20 anos de idade, em diversas modalidades esportivas, como Futebol, capoeira, triathlon, natação, basquete, badminton e vôlei. No caso da Areninha do Conjunto Beira Rio, as atividades do Atleta Cidadão são exclusivamente dedicadas ao futebol. Durante as tardes de segunda, quarta e sexta, os jovens inscritos no projeto, dispõem de 1h30min de aula com um profissional de educação física, que, principalmente, tem um papel de educador. (CEARÁ, 2020).

A presença do Atleta Cidadão do Conjunto Beira Rio faz com que muitos jovens que ainda não praticam algum esporte passem a se interessar em desfrutar do equipamento. Com isso, evita-se que os mesmos se entreguem à ociosidade e

às drogas, principais vilões nas áreas de alto índice de vulnerabilidade social e que convivem com a violência de perto quase que diariamente. Segundo Freitas (2017), titular da Secretaria de Esporte e Lazer, a Prefeitura de Fortaleza vem desenvolvendo um trabalho exemplar com o Atleta Cidadão. Ele enfatiza que já são mais de 4.500 pessoas atendidas em 80 núcleos de diversas modalidades, em vários bairros da capital. (CEARÁ, 2020).

Além dos benefícios a esse grande número de crianças e adolescentes com as escolinhas de diversas modalidades, o Projeto Atleta Cidadão também pode beneficiar estudantes e profissionais de Educação Física, através de editais lançados no site institucional da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Como enfatiza Santana (2017), em entrevista ao Jornal Tribuna do Ceará, são dadas bolsas para monitores da área que contribuem com o projeto.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 Tipo de Estudo

O presente trabalho busca debater a relevância da prática do esporte e lazer dos participantes da Areninha Beira Rio na inclusão social da comunidade.

A pesquisa se classifica como um estudo transversal com abordagem quantitativa e qualitativa, realizada a partir de um levantamento de dados referindo à perspectiva de cada participante.

De uma forma geral a pesquisa quantitativa baseia-se na coleta de informações através de tratamento com técnicas estatísticas, e daí então os dados serão analisados a fim de chegar às respostas das hipóteses formuladas (CRESWEL, 2007).

Define-se como transversal uma pesquisa realizada em um curto espaço de tempo, ou seja, a pesquisa é realizada em um determinado momento, no caso hoje (CRESWEL, 2007).

3.2 Período e local da pesquisa

A pesquisa foi realizada na Areninha Beira Rio, localizada no Conjunto Beira Rio, município de Fortaleza/CE. A escolha do local para pesquisa se deu em virtude do fácil acesso e por haver uma identificação do autor do estudo com participantes inseridos no projeto.

O Projeto da Areninha Beira Rio oferece para a comunidade um excelente campo de gramado sintético, profissionais qualificados para ministrar as aulas e todo material necessário para a realização das aulas práticas de diferentes modalidades esportivas.

A pesquisa foi iniciada em fevereiro de 2020 e finalizada em junho 2020, por meio de um questionário direcionado aos pais e participantes como forma de identificar a importância do projeto para comunidade.

A estrutura da Areninha Beira Rio é formada por uma praça, academia ao ar livre, vestiários, bebedouro, brinquedos infantis, local para guardar os equipamentos e um campo de gramado sintético com grades de proteção.

3.3 Amostra

O universo da pesquisa é representado pelos pais e alunos, moradores da comunidade inseridos no Projeto da Areninha Beira Rio do município de Fortaleza/CE.

A amostra foi composta por 10 participantes responsáveis pelas crianças ou maiores, com o objetivo de conhecer a perspectiva de todos os participantes sobre os benefícios proporcionados pelo Projeto da Areninha Beira Rio aos alunos.

3.4 Sujeitos da Pesquisa

Os indivíduos participantes da amostra foram convidados a participar da pesquisa pelo autor do estudo. Foi feito também um termo de autorização que os pais tiveram que assinar, TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) e termo de anuência pelo o responsável da Areninha.

A pesquisa foi aplicada e enviada por whatsapp onde foram geradas a perguntas através do Google formulário.

3.4.1 Critérios de Inclusão / Exclusão

Foram incluídos na amostra: os pais e responsáveis que participam da vivência dos seus filhos no projeto a mais tempo, os acompanhando assiduamente nos treinos e também sendo das famílias de baixa renda.

Foram excluídos da amostra todos aqueles participantes que, embora tivessem o perfil do estudo, porventura não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE.

3.5 Coletas de dado e Instrumento de Coleta

Os dados foram coletados por meio de uma pesquisa aplicada em campo utilizando questionário direto, com perguntas claras e objetivas.

A aplicação dos instrumentos foi realizada no cenário de pesquisa de cada participante, perante a disponibilidade de tempo do envolvido e após a assinatura do TCLE.

Foi realizada uma breve explicação de como seria aplicado o questionário. Os indivíduos tiveram o tempo que consideraram necessário para responder as perguntas, tendo apenas que responder individualmente.

O questionário foi criado através do Google formulário, e enviado via whatsapp devido ao covid-19, onde apenas o autor tem acesso as respostas sem a identificação dos participantes.

3.6 Aspectos Éticos

Todas as informações necessárias sobre a pesquisa estavam presentes no TCLE que foram devidamente assinados por todos os pesquisados de forma espontânea e voluntária. Para que o pesquisador pudesse realizar a coleta de dados nas instituições já citadas como cenários de pesquisa, foi solicitada autorização dos responsáveis por meio da assinatura no Termo de Anuência.

Vale reforçar que os participantes tiveram a identidade preservada puderam desistir a qualquer momento do estudo, não sofreram nenhum risco ou dano físico, mental ou social e não tiveram nenhum custo referente à pesquisa.

A pesquisa está de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

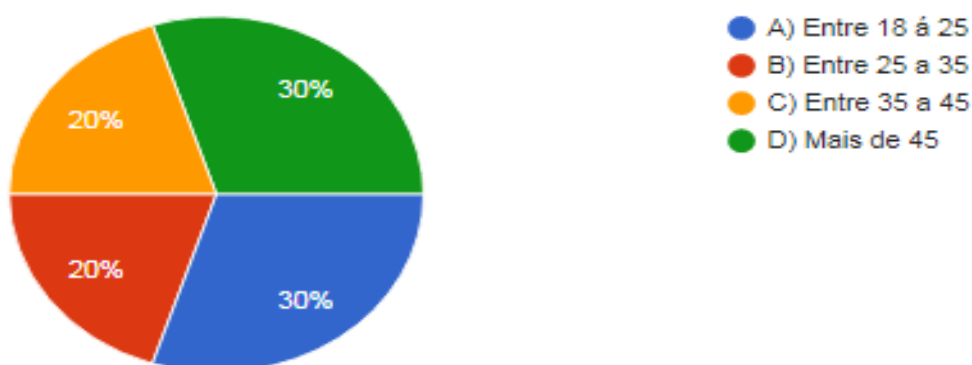
3.7 Análises dos dados

Os resultados, quando se trataram das questões objetivas, foram analisados através da estatística descritiva e apresentados através de gráficos e quadros; e, quando se trataram das questões abertas, por meio da análise de conteúdo das respostas, que foram categorizadas e discutidas a luz da subjetividade. Também foram comparados entre si e confrontados com a literatura específica da área.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo apresentam-se os resultados coletados e respectivas discussões, teve como base a pesquisa realizada com os pais e alunos do projeto.

Gráfico 01: Faixa etária dos participantes



Fonte: Pesquisa direta

O gráfico 01 mostra que 30 % dos pais entrevistados têm mais de 45 anos, 30% entre 18 a 25 anos, 20% entre 35 a 45 e ainda 20% entre 25 a 35, ou seja, os

pais e responsáveis mais assíduos ao incentivar e acompanhar as crianças no projeto são aqueles com idade acima de 45 anos e os mais experientes no que diz respeito à maturidade.

A redução das desigualdades, o enfrentamento da pobreza, a viabilização do desenvolvimento são os caminhos que devem ser perseguidos, como desafios que requerem ações constantes que promovam a inclusão social de jovens e adolescentes de diferentes faixas etárias, oportunizando transformações culturais e nas relações sociais dos envolvidos. (MEZZADRI, 2014).

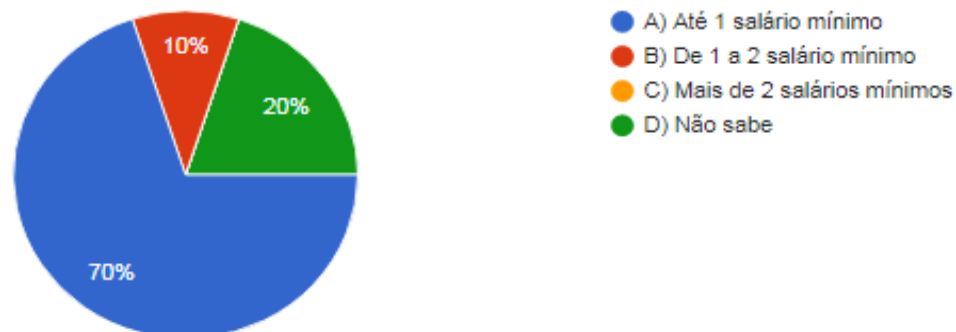
Dados IBGE, ano 2015, famílias e domicílios, características das famílias:

Pessoas de referência da família					
Período	20 a 24 anos	30 a 34 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos
2015	2.910	7.018	7.540	7.445	7.488

Fonte: IBGE.

Como podemos vê dados IBGE 2015, a idade média dos pais da Areninha condiz com a idade característica das famílias a nível nacional, mostrando que a maioria dos responsáveis pelas famílias tem entre 30 e mais de 50 anos.

Gráfico 02: Renda familiar



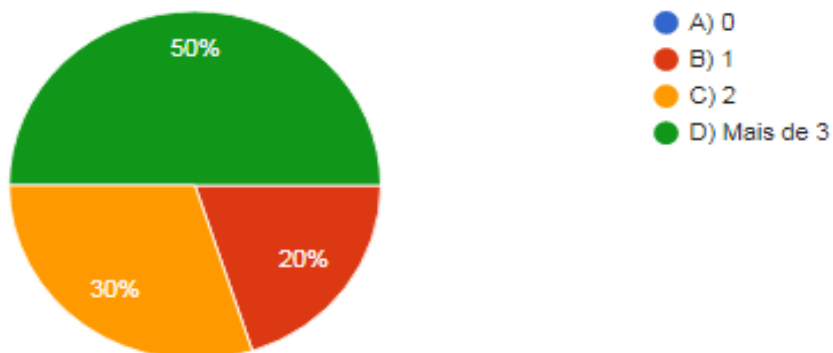
Fonte: Pesquisa direta

O gráfico 02 demonstra que 70% dos entrevistados tem renda familiar de até um salário-mínimo. Ou seja, comprovando que a maioria das famílias que participam do projeto social é de baixa renda; sendo que 20% não sabe responder; e apenas 10% dos entrevistados afirmaram perceber mais de dois salários como renda familiar. Uma porcentagem expressiva que chama atenção por ser um projeto destinado a famílias de baixa renda.

Pode-se dizer, então, que as políticas sociais focalizadas se relacionam com as descrições sobre a infância pobre no Brasil, a partir da lógica de transformar categorias descritivas (meninos de rua, situação de risco, vulnerabilidade) em categorias explicativas dos problemas sociais (ROSEMBERG, 1995).

Ao se falar de políticas sociais ligadas à pobreza deve-se relacionar a importância de haver um tipo de acompanhamento, pois o objetivo é trabalhar o desenvolvimento social, confirmando a necessidade dos projetos sociais com o objetivo de trabalhar o desenvolvimento das crianças de família de baixa renda.

Gráfico 03: Quantidade de filhos



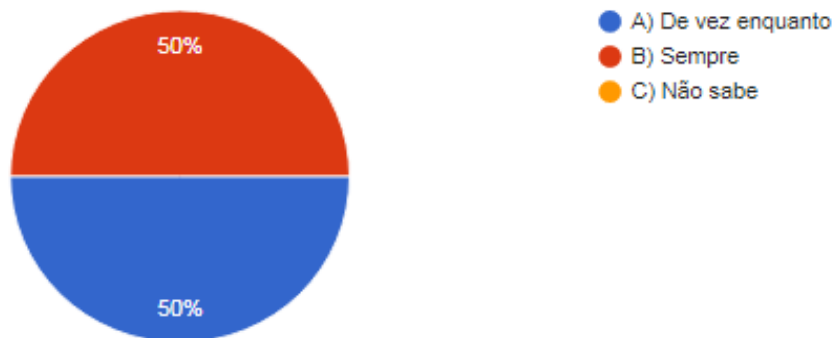
Fonte: Pesquisa direta

O gráfico 03 acima mostra que 20% dos pais tem apenas 1 filho; 30% dos pais entrevistados tem 2 filhos; mas a maioria, 50% dos entrevistados tem mais de 3 filhos. O que demonstra que as famílias estão tendo mais filhos.

Segundo Fonseca (1999), a taxa de natalidade tem caído muito nos últimos anos, sendo possível afirmar, “com um mínimo de pesquisa”, que “os ‘pobres’ têm se mostrado sensíveis às campanhas natalistas levadas por inúmeras organizações nas últimas décadas sem, no entanto, ter surtido grande efeito quanto ao nível socioeconômico deles” (p. 256).

Foi notado na pesquisa que 50% das famílias que participaram do estudo tem mais de 3 filhos, sendo essas famílias de baixa renda, o que pode confirmar a descrição da autora Claudia Fonseca.

Gráfico 04: Frequência com que o filho participa dos treinos



Fonte: Pesquisa direta

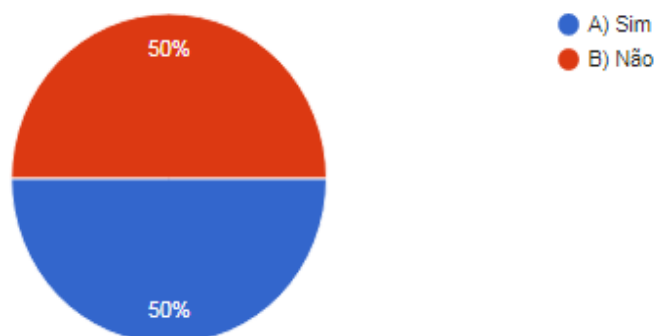
O gráfico 04 mostra que 50% dos alunos inseridos no Projeto Areninha, ou seja, a metade deles sempre participa dos treinamentos, o que demonstra o quanto o projeto é importante para eles.

O esporte e o lazer são fatores de desenvolvimento humano, porque contribuem na formação integral das pessoas e na melhoria da qualidade de vida do conjunto da sociedade e, embora não devem ser vistos como um instrumento para solucionar ou desviar a atenção dos problemas sociais, são fundamentais na inclusão social das camadas mais vulneráveis da sociedade. (CASTRO; SOUZA, 2011).

O futebol permite ainda que indivíduos expressem sentimentos profundos como a alegria, o riso e a tristeza. E também explorem temas existenciais e morais como a sorte, a mortalidade e identidade de gênero. Noções fundamentais para a formação psicológica de todo indivíduo. Isso tornará possível que o professor transmita não somente orientações mecânicas, mas também a orientar sobre a importância de uma prática saudável e relevância do esporte na formação do ser humano nos segmentos psicológicos, sociais e culturais.

As crianças estão sempre participando dos treinamentos porque além da prática e fundamentos esportivos que são passados, neste mesmo momento eles estão tendo um momento de lazer e socialização com outras crianças.

Gráfico 05: Possíveis mudanças no comportamento dos filhos após iniciação no projeto



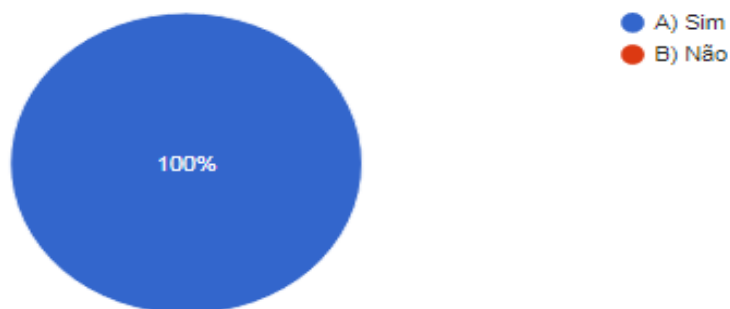
Fonte: Pesquisa direta

O gráfico 05 demonstra o quanto o projeto vem influenciando de forma positiva no comportamento deles no convívio social e familiar do ponto de vista dos pais, onde 50% afirmaram perceber mudanças no comportamento dos filhos, passando a ser mais educados, mais comunicativos; os outros 50% afirmaram não ter notado mudança comportamental nos filhos.

Na grande maioria dos discursos sobre projetos de proteção às crianças e adolescentes, o cotidiano destes - suas famílias, casas e bairro - é sempre tomado como pólo negativo de sua realidade, enquanto as relações encontradas nos projetos são um contraponto, onde experimentaríamos valores e relações positivas (TOMASSIM, 2010).

Entendemos, a partir do estudo, que a vivência do esporte e das aulas que são aplicadas, vem sim trazendo uma melhoria significativa no cotidiano das crianças que participam assiduamente. A intenção do jogo de futebol, fazendo com que os adolescentes saibam vivenciar o esporte, não é somente para aqueles que desejam ser atletas, mas sim para todos aqueles que desejam ter uma vida íntegra e saudável, faz com que as mudanças no comportamento se manifestem naturalmente.

Gráfico 06: Condições dos equipamentos disponibilizados para a prática das aulas esportivas



Fonte: Pesquisa direta

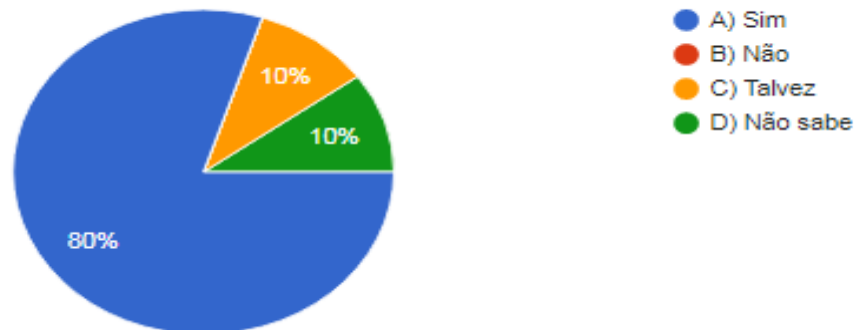
O gráfico 06 mostra que 100% dos pais dos alunos participantes do Projeto Areninha entrevistados neste estudo afirmam que o material e equipamentos disponibilizados para a prática das aulas esportivas é de ótima qualidade e adequado para realização das atividades propostas pelos profissionais.

Um fator que interfere com o desenvolvimento de projetos sociais são as condições dos espaços e equipamentos para o desenvolvimento das atividades (ABRAMOVAY, 2006; LEÃO, 2005).

Percebe-se que a Prefeitura de Fortaleza em parceria com o governo do Estado do Ceará por meio do clamor social deu início a uma caminhada de inclusão pelo esporte com a implantação das Areninhas e a qualidade do material utilizado na prática esportiva é fundamental para o profissional exercer sua função.

Pôde-se perceber que pelo fato de o ambiente da prática esportiva ser bastante descontraído torna relativamente fácil a socialização do grupo, que não abrem mão da preocupação formal com o aprendizado das regras. Por se tratar de um desporto coletivo, que trabalha a interação entre os praticantes, o futebol cria a necessidade da socialização impondo regras de conduta e exigindo que determinado comportamento seja adotado. Para tanto, faz-se necessário que a estrutura, equipamento e organização sejam adequados às condições de necessidade para a prática do esporte.

Gráfico 07: Perspectiva para o futuro dos filhos a partir do Projeto Areninha



Fonte: Pesquisa direta

O gráfico 07 mostra que a grande maioria, 80% dos pais entrevistados acredita que a participação dos seus filhos no Projeto Areninha pode lhes oferecer a oportunidade de um futuro melhor; 10% deles disseram acreditar que talvez o projeto possa proporcionar um futuro melhor para seus filhos através do esporte; outros 10% não souberam responder.

Pode-se tipificar simplificada e, três relações distintas das famílias com as programações sociais que as crianças frequentam. A primeira é a relação que acentua a demanda das famílias por alternativas de ocupação e socialização das crianças no horário em que não estão na escola. Uma segunda ênfase das relações atribui expectativas aos projetos sociais quanto às oportunidades de futuro para as crianças. A terceira relação se expressa na utilização da criança como uma espécie de moeda social – através da qual a família pode obter benefícios imediatos para ajudar na subsistência de outros membros do grupo familiar. (TOMASSIM, 2010).

As famílias incentivam os filhos a participarem dos projetos como uma forma de ocupar o tempo livre delas quando não estão nas escolas, tendo esses projetos sociais eles sabem onde seus filhos estariam naquele horário. Além disso, os projetos promovem campeonatos entre todas as areninhas tendo uma visibilidade para aqueles que participam podendo, assim, ser chamado para teste em clubes e levar benefícios para a família.

Gráfico 08: Sobre o sentimento de felicidade e acolhimento apresentado pelos filhos inseridos no Projeto Areninha



Fonte: Pesquisa direta

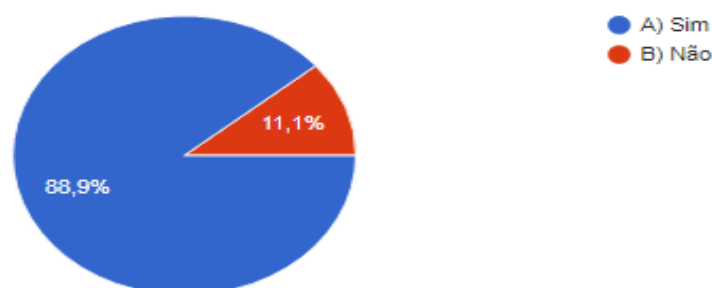
O gráfico 08 mostra que 100% dos pais entrevistados afirmam que seus filhos se sentem felizes e acolhidos nos treinos e nas atividades esportivas propostas pelos profissionais do Projeto.

Para as crianças e adolescentes, o projeto esportivo significa principalmente diversão, brincadeiras, oportunidades para estarem com seus pares e para se envolverem com atividades que consideram prazerosas, tais como práticas desportivas e passeios (CASTRO; SOUZA, 2011).

A atividade esportiva é, como já foi referido, prazerosa aos seus participantes, prova disso foi o levantamento de dados que se fez junto a observação dos pais das próprias crianças e adolescentes envolvidas onde se pôde constatar que boa parte deles é muito perseverante e leva o esporte a sério. Através da pesquisa podemos dizer que as crianças que participam do Projeto Areninha se sentem acolhidas e felizes nos treinos, o que acaba de confirmar a descrição de Castro Souza.

O uso de regras padronizadas e a competição honesta e imparcial entre os times nos jogos infantis mostram a eficácia da prática do futebol para a formação social destes jovens. Os compromissos ideológicos ou até mesmo pessoais proporcionados pela prática esportiva podem moldar suas vidas nos anos seguintes.

Gráfico 09: Sobre a relevância do Projeto Areninha na vida das crianças e adolescentes participantes e da comunidade em geral



Fonte: Pesquisa direta

O gráfico 09 mostra que a grande maioria, 88,9% dos pais das crianças e adolescentes participantes do Projeto Areninha, quando entrevistados afirmaram que o projeto é relevante para seus filhos e para a comunidade, pelos benefícios que proporciona; apenas 11,1% disse que o projeto não contribui em nada para as crianças e nem para a comunidade, mas sem especificar a razão para tal afirmação.

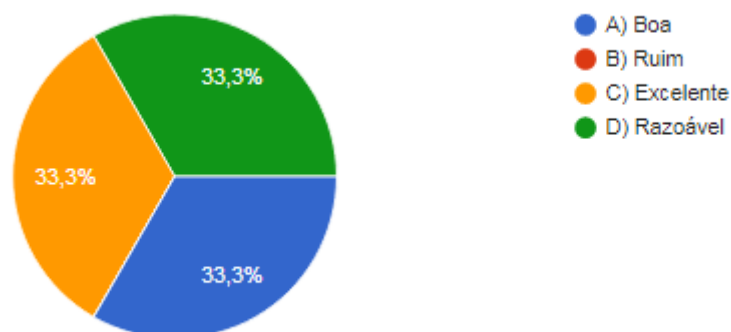
Para Sasaki (2003), a inclusão social é parte importante de uma sociedade, pois através dela, os indivíduos aprendem a lidar uns com os outros, respeitar e conviver com as diferenças entre as pessoas. Muitas vezes ao deparar-se com o diferente, novas experiências são vividas e novos conhecimentos são adquiridos.

Pode-se perceber por meio da pesquisa a importância do projeto para as crianças e adolescentes integrantes e para a comunidade, confirmando a citação do autor acima. O projeto social tem como objetivo levar um momento de lazer para as pessoas da comunidade trabalhando também a inclusão social através da prática esportiva como forma de auxiliar na diminuição da desigualdade social presente nas comunidades brasileiras.

Temos hoje um significativo contingente de crianças e adolescentes que evidencia a necessidade implementação de políticas públicas como o Projeto Areninha, capazes de lhe garantir acesso à saúde, educação, esporte e bem-estar como pessoas e cidadãos.

É inegável que a atividade física contribui para o desenvolvimento da força muscular, flexibilidade, resistência e melhoria da disciplina, o domínio de si mesmo e o respeito às regras. Com isso é mister inserir estes adolescentes na participação de atividades esportivas, pois estas são de fundamental importância para a saúde e leva a um melhor entrosamento com o grupo social em que vive.

Gráfico 10: Quanto à estrutura da Areninha Beira Rio



Fonte: Pesquisa direta

O gráfico 10 mostra uma divisão de opiniões entre razoável, boa e excelente, quando os pais entrevistados das crianças e adolescentes participantes do Projeto Areninha foram questionados sobre a estrutura do local. Nota-se, portanto que nenhuma deles apontou a estrutura da Areninha como ruim.

[...] o ser humano, para manter sua saúde mental, precisa se sentir "em casa", ou seja, pertencer a algo - ser reconhecido e reconhecer, ser identificado e identificar seus pares - e ter certa relação de ser parte de um todo maior, que o colhe e o protege. Pertencer a algo, além de nos descentrar de uma onipotência egocêntrica, acalenta um sentimento de prazer, de comunhão, já que o ser humano não pode responder sozinho pelas suas questões existenciais. (Gomes, p. 102,2002).

A estrutura de um projeto deve trazer segurança e conforto para aqueles que frequentam, sendo um ambiente seguro e satisfatório, para que eles sintam a necessidade de voltar.

Ainda sobre a avaliação dos pais quanto à qualidade da estrutura da Areninha, foram realizadas duas perguntas subjetivas, solicitando que eles apresentassem suas percepções positivas e negativas e que dessem sugestões de melhorias para o Projeto:

Quadro 01: Percepção dos pais quanto aos pontos positivos e pontos negativos do Projeto Areninha Beira Rio

Questão	Percepção dos pais.
1- Quais são os pontos negativos e positivos do projeto?	Pontos positivos apontados: - Professores capacitados - Ocupa o tempo livre das crianças
	Pontos negativos apontados: - Dois pais responderam equipamentos que não duram muito tempo - Dois pais responderam não ter merenda

Fonte: Pesquisa direta

Apesar da crença dos profissionais acerca das qualidades intrinsecamente positivas do esporte, observamos que os mesmos precisavam frequentemente intervir, mediar conflitos, e reprimir e premiar comportamentos no sentido de minimizar problemas tais como agressividade e violência que se manifestavam durante a prática esportiva. Neste sentido, é possível concluir que a prática esportiva pode também ensinar comportamentos “negativos” e contrários aos discursos e objetivos comumente encontrados em projetos sociais (LAZZARI, 2009).

Com as resposta dos pais conseguimos notar os pontos positivos e negativos do projeto, foi possível perceber que dependendo da percepção de cada participante, o projeto tem situações positivas e negativas, sendo elas a respeito pedagógico ou estrutural e também teve aqueles que não souberam responder e os que não responderam a questão.

Quadro 02: Percepção dos pais quanto às sugestões de melhorias para o Projeto Areninha Beira Rio

Questão	Percepção dos pais.
2- O que você faria para melhorar o projeto?	<ul style="list-style-type: none">- Não sei- Mais equipamento de qualidade- Ter mais opções de treinos- Ter merenda prós alunos- Merenda prós alunos- Oferecer merenda aos alunos- Merenda para crianças

Fonte: Pesquisa direta

Conforme demonstrado no quadro 02 acima a maioria dos pais entrevistados apontaram como melhoria para as crianças e adolescentes e para a própria comunidade, que o Projeto Areninha oferecesse uma merenda aos alunos, afinal, a maioria das crianças é de baixa renda, muitos vão treinar com fome, e um bom lanche poderia melhorar, inclusive, o rendimento deles nas atividades propostas. Além disso, foi sugerido que o projeto oferecesse outras modalidades esportivas.

Segundo Zaluar (1994) e Barbirato (2005) a preocupação dos pais com o encaminhamento profissional através de projetos sociais é comum, e tal preocupação está relacionada com uma expectativa de ascensão social através do esporte.

Observando a realidade do Projeto Areninha Beira Rio, entendemos que as sugestões dadas como melhorias estão diretamente relacionadas com a necessidade de ter mais conforto e qualidade de vida para aqueles que participam.

Através da pesquisa realizada, pode-se esclarecer a forma como o Projeto Areninha Beira Rio é visto a partir da percepção dos pais dos alunos, assim como a identificação dos envolvidos e comunidade em que estão inseridos. Depois de explanado e demonstrado o resultado da pesquisa pela transcrição de análises das entrevistas e questionários aplicados foi possível perceber o perfil dos envolvidos, os pontos positivos e os pontos a serem melhorados no projeto. Posteriormente poderá ser elaborado a partir das respostas dos entrevistados um plano de sugestões para contribuição no crescimento de forma positiva do projeto estudado.

Após a discussão sobre as políticas públicas do esporte e lazer nas comunidades carentes e, em especial, a implantação do Projeto Areninha Beira Rio com meio de inclusão social de crianças e adolescentes através da prática esportiva percebeu que, mais do que instalações em um espaço adequado para colocar esses jovens, é fundamental a promoção da socialização, da profissionalização pelo esporte da disseminação da cultura e dos valores para a formação cidadã, o sentimento de acolhimento no ambiente esportivo independente de gênero ou condição física ou financeira, oportunizar a prática de diferentes modalidades esportivas experiências do convívio social e outros pilares da educação e da cidadania.

Fazer com que os pais das crianças e adolescentes participantes do Projeto Areninha pensem e manifestem suas opiniões a respeito das políticas públicas da comunidade é oportunizar a inclusão do cidadão no desenvolvimento da própria comunidade em que se vive, pois, cada um deles participando da solução dos pequenos problemas de sua rua, do seu meio, pode reivindicar mudanças, a partir da consciência da necessidade da sua interação na coisa pública em função e benefício da família e do coletivo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do estudo chegou-se a conclusão de que o Projeto Areninha como meio de inclusão pelo esporte deve ser usado como uma ferramenta para o desenvolvimento. Embora não consigam resolver todos os problemas sociais das

comunidades carentes contempladas com o projeto, é incontestável que o esporte pode gerar mudanças positivas na população, especialmente nos jovens, público mais vulnerável e alvo do projeto.

O Projeto Areninha provou não apenas fornecer os fundamentos do desenvolvimento de crianças e adolescentes, mas também as ferramentas para melhorar o sucesso econômico futuro dos indivíduos envolvidos. Através de seus programas, o Projeto Areninha se destaca como um dos meios fundamentais na inclusão social através do esporte.

Conclui-se ao final que o Projeto Areninha Beira Rio não visa de forma alguma o lucro, e sim mostrar como um projeto ousado vem envolvendo e beneficiando uma comunidade de alto índice de vulnerabilidade social, incentivando gestores públicos a investir cada vez mais em ações que usem o esporte como meio de inclusão social.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY. **Fazendo a diferença:** Projeto Escola Aberta para a Cidadania no Estado do Rio Grande do Sul. Brasília: UNESCO/Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul, 2006.

CASTRO, S.B.E.; SOUZA, D.L. **Significados de um projeto social esportivo:** um estudo a partir das perspectivas de profissionais, pais, crianças e adolescentes. Movimento, Porto Alegre, v.17, n.4, p.145-163, 2011. Disponível em <<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/22268>>. Acesso em: 02 jul. 2020.

CEARÁ. Prefeitura Municipal. Prefeito Roberto Cláudio e comunidade comemoram um ano da Areninha do Campo do América. **Prefeitura Municipal de Fortaleza**, 18 jul. 2015. Disponível em: <<https://www.fortaleza.ce.gov.br/central-multimedia/imagens/prefeito-roberto-claudio-e-comunidade-comemoram-um-ano-da-areninha-do-campo-do>> Acesso em: 14 jul. 2020.

CEARÁ. Prefeitura Municipal. Prefeito Roberto Cláudio e governador Camilo Santana entregam 690 pares de chuteira para alunos do Projeto Atleta Cidadão. **Prefeitura Municipal de Fortaleza**, 23 mai. 2017. Disponível em:

<<https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/prefeito-roberto-claudio-entrega-690-pares-de-chuteira-para-alunos-do-projeto-atleta-cidadao>>. Acesso em: 14 jul. 2020.

FONSECA, Cláudia. O abandono da razão: a descolonização dos discursos sobre a infância e a família. In: SOUZA, Edson (org.). **Psicanálise e colonização: leituras do sistema social no Brasil**. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1999.

FREITAS, Guilherme. O esporte como ferramenta de inclusão social. **Swimchannel**, 22 fev. 2017. Disponível em: <<https://swimchannel.blogosfera.uol.com.br/2017/02/22/o-esporte-como-ferramenta-de-inclusao-social/>>. Acesso em: 02 jul. 2020.

GOMES, C. M. A. **Feuerstein e a construção mediada do conhecimento**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

GRUBANO, Everson Cardoso. **O esporte adaptado como fator de inclusão social para pessoas com deficiência física**. UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/7371891-O-esporte-adaptado-como-fator-de-inclusao-social-para-pessoas-com-deficiencia-fisica-autor-everson-cardoso-grubano.html#:~:text=Inclus%C3%A3o%20social%20%C3%A9%20algo%20complexo,ditos%20normais%20para%20serem%20aceitos>>. Acesso em: 02 jul. 2020.

IBGE. Censo Demográfico, 2015. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 08 jun. 2020. _____. **IBGE**. Pesquisa e Famílias e domicílios, 2015.

LAZZARI, A. **A socialização de crianças e adolescentes no contexto de um projeto social de tênis**. 55 f. Monografia (Graduação em Educação Física)-Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/18893/000732141.pdf?sequence>>. Acesso em: 02 jul. 2020.

PINTO, Leda Mirtes Santos de Magalhães. **Políticas públicas de esporte e lazer: caminhos participativos**. Motrivivencia Capa n.11 (1998). Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/4986/20400>>. Acesso em: 02 jul. 2020.

POMPEU, Macario. Prefeito Roberto Cláudio e Camilo Santana entregam 690 pares de chuteiras para jovens da Areninha. **Blog do Macário**, 25 mai. 2017. Disponível em: <<http://macariobatista.blogspot.com.br/2017/05/tem-areninha-pra-todos.html>>. Acesso em: 15 jul. 2020.

ROSEMBERG, Fúlvia. Crianças e adolescentes em situação de rua do discurso à realidade. In: REIS, Elis. **Pluralismo, espaço social e pesquisa**. São Paulo: Hucitec; ANPOCS, 1995.

SASSAKI, R. K. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. 5ª ed., Rio de Janeiro, WVA, 2003.

SALDANHA FILHO, Matheus. **Formulando políticas públicas do esporte e lazer no âmbito da cidade**. Mestre em Ciência do Movimento Humano - CEFD-UFSM. Professor da Universidade Federal de Santa Maria/RS. Disponível em: <<https://mid.curitiba.pr.gov.br/2015/00162765.pdf>>. Acesso em: 02 jul. 2020.

SAWITZKI, Rosalvo Luis. **Políticas públicas para esporte e lazer: para além do calendário de eventos esportivos**. UFSM, RS. (2012). Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/735/536>>. Acesso em: 02 jul. 2020.

SOUSA, Marcos de; RIBEIRO, Ricky. Raí de Oliveira: “Não tenho carro há 12 anos”. **Mobilize Brasil**, 12 jan. 2018. Disponível em: <<http://www.mobilize.org.br/noticias/10732/rai-de-oliveira-nao-tenho-carro-ha-12-anos.html>>. Acesso em: 02 jul. 2020.

SOUZA, Doralice Lange de; VIALICH, Andrea Leal; EIRAS, Suélen Barboza; MEZZADRI, Fernando Marinho. Determinantes para a implementação de um projeto social. **Motriz: rev. educ. fis.** (Online) vol.16 n.3 Rio Claro July/Sept. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1980-65742010000300017&script=sci_arttext>. Acesso em: 12 jul. 2020.

THOMASSIM, Luís Eduardo Cunha. **O “público-alvo” nos bastidores da política**: um estudo sobre cotidiano de crianças e adolescentes que participam de projetos sociais esportivos. 296 f. Tese (Doutorado em Ciências do Movimento Humano) - Programa de Pós-Graduação em Ciência do Movimento Humano, Universidade Federal do rio Grande do Sul, 2010. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/168844>>. Acesso em: 02 jul. 2020.